



O PARQUE NATURAL DAS MACAQUEIRAS COMO POSSIBILIDADE PARA O ECOTURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM JACOBINA – BAHIA

Patrícia Telles dos Santos ¹
Luiz Antônio Bavosa ²
Josana Santos Souza ³
Marcos Reis dos Santos ⁴

INTRODUÇÃO

O ecoturismo corresponde a um segmento de atividade turística que se apoia em princípios que reforçam o compromisso com a conservação. Spaolnse e Martins (2016) comentam que estas atividades crescem quando as pessoas começam a se preocupar com o meio ambiente. Kinker (2002) afirma que o ecoturismo é um segmento do turismo que envolve três aspectos: (i) a conservação do ambiente visitado; (ii) a conscientização ambiental tanto do visitante quanto do residente; (iii) o desenvolvimento local/regional integrado. Importante lembrar que Spaolnse e Martins (2016) citam outras segmentações do turismo que envolvem o contato com a natureza e com a comunidade local. Dentre estas pode-se citar o turismo de natureza, o turismo ecológico, o turismo sustentável, o turismo de base comunitária além do próprio ecoturismo.

Atividades de ecoturismo, quando realizadas de forma sustentável contribuem de forma significativa para a conservação do ambiente natural além de promover a busca pela formação de uma consciência ambientalista promovendo o bem-estar das populações. Gomes, Santos & Cordeiro (2020) afirmam que a relação intrínseca entre turismo e meio ambiente podem aumentar o interesse da população pelo local, porém para ser sustentável é necessário um trabalho de conscientização.

¹ Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal da Bahia – IFBA Jacobina, patriciatelles206@gmail.com;

² Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal da Bahia – IFBA Jacobina, luizbavosa@hotmail.com;

³ Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal da Bahia – IFBA Jacobina, josanajosana04@hotmail.com;

⁴ Professor do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal da Bahia – IFBA Jacobina, marcosreis@ifba.edu.br



Segundo Ruschmann (1997) *apud* Backes e Rüdzewicz (2012), a relação existente entre a atividade turística com o meio ambiente pode ser dividida em quatro fases. A primeira ocorre no século XVIII quando existia uma busca pelo ambiente ainda não industrializado. A segunda fase é caracterizada por um turismo elitista, sem preocupação com a proteção do meio ambiente, com estímulos a construções. Na terceira fase temos o turismo de massa, esta fase é considerada devastadora para os destinos turísticos, com domínio das atividades turísticas sobre a natureza. Já na quarta fase existe uma renovação do turismo com clientes que buscam a calma, as aventuras, além de conhecimento mais profundo das regiões visitadas.

O Parque Natural das Macaqueiras, localizado na cidade de Jacobina-Ba foi criado pelo poder Executivo do município em setembro de 2003. Havia grandes reivindicações da população no sentido de revitalizar a área em decorrência principalmente do saudosismo que tinham do parque como área de lazer (LIMA, 2003).

Como se trata de um Parque Natural que fica localizado próximo ao centro da cidade, existe uma excelente oportunidade desta reserva ser útil para atividades de Educação Ambiental. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a atual situação do Parque Natural das Macaqueiras; discutir acerca dos impactos relacionados à visitação no parque bem como abordar as possibilidades de atividades envolvendo Educação ambiental na área de estudo.

METODOLOGIA

A cidade de Jacobina, está localizada na região norte da Bahia, no Território de Identidade Piemonte da Chapada, fica localizada a 330 quilômetros de Salvador e também conhecida como a Cidade do Ouro. Jacobina é um município brasileiro do estado da Bahia criado em 1722. Localiza-se a latitude 11°10'50" sul e a longitude 40°31'06" oeste, estando a uma altitude de 463 m. Sua população estimada era de 80.749 habitantes em 2021 segundo o IBGE. Com relação à vegetação, prevalece o bioma caatinga, e onde predomina o clima semiárido.

A cidade de Jacobina foi escolhida para pesquisa pois apresenta um parque municipal na zona urbana de cidade, o Parque Natural das Macaqueiras (Figura 01) foi criado pela Lei Municipal n. 651 de 11 de setembro de 2003, após prévia consulta pública, com o objetivo declarado de “preservação do ecossistema natural do Vale do Rio do Ouro, de grande relevância ecológica e beleza cênica”.

A pesquisa realizada foi de caráter de revisão de literatura, com consulta de artigos, livros, matérias de jornal, etc. Além disso, envolveu uma visitação na trilha do parque com registro fotográfico de aspectos históricos relacionados ao parque além do registro de impactos relacionados à visitação na área.



Figura 01. Entrada do Parque das Macaqueiras. Fonte: Patrícia Telles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Parque Natural das Macaqueiras, além da importância natural, faz parte da história da cidade de Jacobina. Existem registros da presença dos primeiros sistemas de geração de energia elétrica e água tratada para a sede do município (Figura 01). Nas águas do Rio do Ouro, daquela região, havia um gerador e uma pequena central hidrelétrica e que foi usada na década de 50 (LIMA, 2003).



Figura 02. Equipamento de produção de energia elétrica da Companhia Força e Luz.

Fonte: Patrícia Telles.

Além da produção de energia elétrica, as águas do Rio do Ouro foram bastante usadas no passado para o abastecimento da cidade. Atualmente, constata-se a existência de visitantes constantes na reserva, entretanto, julga-se necessário atividades que busquem a sensibilização ambiental para a preservação e conservação.

Segundo a Resolução CONAMA nº 306, de 05 de julho de 2002 o impacto ambiental corresponde a:

“Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais...”

Assim, atividades que envolvem a visita de áreas como o Parque Natural das Macaqueiras envolvem impactos positivos e negativos no ambiente e para a população local. Dentre os impactos sobre o meio físico, podemos destacar a descaracterização da paisagem, poluição da água e do solo; para a vida silvestre podem haver alterações na reprodução, comportamento e hábitos alimentares, erosão e desmatamento em trilhas. Entretanto, podemos citar também alguns aspectos positivos como o auxílio para a conservação de áreas naturais e a sensibilização para a preservação ambiental.

Na figura 03, podemos verificar a trilha existente no parque, o rio do ouro e as ruínas da companhia hidrelétrica Força e Luz. Constata-se que o ambiente encontra-se preservado, apesar de haver também a necessidade de um trabalho no sentido de preservação dos aspectos históricos envolvendo a cidade de Jacobina e o parque.



Figura 03. A. Trilha do parque das Macaqueiras; B. Rio do Ouro; C. Ruínas da Companhia Hidrelétrica Força e Luz de Jacobina. Fonte: Patrícia Telles.



O parque apresenta controle de acesso por parte do poder público municipal e, apesar de ser uma área bem visitada, não se constatou a presença de resíduos sólidos ao longo da trilha. Apesar disso, constatou-se a presença de pichações em monumento histórico. Registros de impactos relacionados à ação humana são comuns nestes tipos de reserva, Marinho e Gonçalves (2020) mostram descartes inadequados de lixo por parte de frequentadores de parques urbanos em Goiânia, além da falta de manutenção e danificações das árvores. Isso mostra a importância da atuação do poder público e de organizações da sociedade civil na preservação destes ambientes.

A partir do que foi constatado, destaca-se a importância do uso do parque em atividades de educação ambiental não formal e formal para diversas modalidades de ensino. De acordo com Brandão e Santos (2021), é papel da Educação Ambiental sensibilizar os cidadãos para a importância do local onde vivem e valorizar a sua história, assim, excursões podem ser realizadas com estudantes mostrando a diversidade da flora e da fauna da região. Além disso, aspectos históricos podem ser trabalhados como o uso da água pela cidade no passado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bom estado de preservação do Parque Natural das Macaqueiras não dispensa a adoção de medidas educativas voltadas para a conservação da área. Não há dúvidas de que as atividades relacionadas ao ecoturismo podem ser melhor exploradas em muitas áreas no Parque das Macaqueiras. Entendemos que atividades de Educação Ambiental que envolvam os diferentes segmentos da comunidade são fundamentais para diminuir eventuais impactos negativos causados pelas atividades turísticas.

Sugerimos estudos futuros que envolvam práticas de Educação Ambiental no sentido de sensibilizar a população para a preservação deste patrimônio e da importância histórica dos monumentos que lá existem.

Palavras-chave: Educação ambiental; Conservação, Ecologia, Rio do Ouro.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFBA – Campus Jacobina pelo apoio na realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

BACKES, L.; RUDZEWICZ, L. A visão dos turistas sobre a experiência de ecoturismo no parque estadual de Itapuã – RS. In. VII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL. 2012. **Anais** [...]. Caxias do Sul: UCS, 2012.

BRANDÃO, Érika C. T. dos A.; SANTOS, S. S. C. dos. Educação Ambiental na escola e no parque: experiências com o arco de Maguerez na educação básica. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. v. 16, n. 1, p. 410–429, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 306, de 05 de julho de 2002. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 19 jul. 2002.

GOMES, C. H. M.; SANTOS, J. S. C.; CORDEIRO, J. S. S. Potencialidades do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu na região turística de Baixada Verde (RJ). **Revista Eletrônica Uso Público em Unidades de Conservação**. Niterói. vol. 8, n 12. 2020.

KINKER, S. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais**. Campinas: Papirus, 2002.

LIMA, G. **Macaqueira, um dos mais bonitos parques naturais da Bahia, sofre com abandono**. 2013. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2013/11/28/macaqueira-um-dos-mais-bonitos-parques-naturais-da-bahia-sofre-com-o-abandono-por-gervasio-lima>> Acesso em 18 jun. 2022.

MARINHO, A. C. A.; GONÇALVES, L. O. Educação ambiental não formal: a experiência dos parques urbanos de Goiânia. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**. v. 15. n. 2. 2020.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do Meio Ambiente**. 6ª ed. Campinas: Papirus, 1997.

SPAOLONSE, E.; MARTINS, S.S.O. Ecoturismo: uma ponte para o turismo sustentável. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.9, n.6, pp.684-698, 2016.